

ATA N.º 5/2021

-----A Assembleia Municipal de Sertã reuniu em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem do Dia, no dia dez de setembro de dois mil e vinte e um pelas 14,30 horas, por videoconferência e em regime presencial no Salão da Assembleia Municipal no Edifício dos Paços do Concelho, presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Luis Martins Ribeiro e Raquel Sofia Dias H. Antunes.-----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, José Pedro Leitão Ferreira, João Carlos da Silva Almeida, Susana M. Farinha André, Victor Manuel do Carmo Cavalheiro, António José Lopes Simões, Luis Martins Ribeiro, Maria do Céu Cardoso Dias, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Daniel Filipe Nunes Luís, António Antunes Xavier, Raquel Sofia Dias H. Antunes, Jorge Manuel Farinha Nunes, Ana Margarida Cardoso Alves, Hélder Graça Ferreira, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, José Joaquim Nunes Mendes, Ana Lucia N. Costa, Paulo Jorge António M. Ferreira, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Carlos Mateus Marques Lopes, Miguel Bernardo Vieira, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Maria Gracinda Lourenço Marçal. ---

Pediram a substituição da sessão que foi apreciada e aceite os membros municipais:-----

Márcia Filipa Caldeira Nunes, (PSD) tendo sido substituída por Hélder Graça Ferreira; -----

Vera Lucia Ruivo Dias (PSD) tendo sido substituída por Ana Lúcia Costa;-----

Maria Filomena Nabais Cerdeira Bernardo (PSD) tendo sido substituída por Miguel Bernardo Vieira;-----

-----**1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”.**-----

-----**1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.**-----

-----**Presidente da Assembleia:** Cumprimentou todos os presentes. Pediu desculpa pela falha de comunicação no início da sessão aos membros que participavam por videoconferência.-----



Declarou haver quórum e abriu a sessão ordinária.-----

-----**Aprovação da Ata:**-----

Colocou à votação a ata nº 3/2021 da sessão ordinária de 30 de junho e a ata nº 4/2021 da sessão extraordinária de 6 de agosto tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade dos membros com direito a voto.-----

-----**Presidente da Assembleia:** Seguidamente colocou à votação um voto de pesar da anuência dos membros da Assembleia Municipal pelo falecimento do ex-Presidente da República Dr. Jorge Fernando Branco de Sampaio.-----

-----**Colocado de imediato à votação, foi aprovado por unanimidade sendo seguido por um minuto de silêncio.**-----

-----**1.2 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município .**-----

-----**Manuel Dias (PS):** Cumprimentou todos os presentes.-----

Iniciou a sua intervenção referindo que estamos em fim de mandato e a freguesia de Pedrogão Pequeno continua sem asfalto na estrada do Ramalhão até à localidade do Bravo. Questionou ainda qual o ponto da situação da Etar de Pedrogão Pequeno?-----

-----**Miguel Vieira (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.-----

Iniciou a sua intervenção referindo que no Instituto Vaz Serra, vão funcionar apenas cursos profissionais no secundário, perguntou se por parte da Câmara Municipal está prevista a criação de um circuito escolar para os alunos que se matricularam na Escola Secundária da Sertã, nomeadamente alunos oriundos das localidades dos Carvalhos e Casal da Madalena?-----

Continuando pretende saber: Qual o ponto da situação do projeto do mercado municipal de Cernache do Bonjardim; se está previsto a construção de um pavilhão de apoio à Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim na Zona Industrial; se existiu algum desenvolvimento quanto à reunião havida com os moradores da localidade da Várzea de Pedro Mouro.-----

-----**Maria Gracinda Marçal (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.-----

Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo I).-----

-----**Carlos Lopes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.-----

Iniciou a sua intervenção felicitando o executivo pelas obras concluídas na freguesia do Castelo. O nosso obrigado ao Senhor Vereador Rogério Fernandes e trabalhadores do Município.-----



-----**António Antunes Xavier (PS):** Cumprimentou todos os presentes.-----
Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata.
(Anexo II). -----

-----**Jorge Nunes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.-----
Iniciou a sua intervenção referindo que sendo esta a última sessão do mandato presta um agradecimento pela partilha que foram estes anos na assembleia municipal na vida política, ao Senhor Presidente da Assembleia, membros, secretários da assembleia municipal, adjuntos do senhor presidente e chefe de gabinete. À secretária um agradecimento pelo empenho que dispensou durante estes anos aos membros desta assembleia municipal. -----

Relativamente ao Senhor Presidente da Câmara foi fácil trazer um discurso feito, o Senhor Presidente ao fim de 12 anos deixa um excelente trabalho que pode servir e deve servir para quem vier levando bem longe o nome da Sertã e da Região. É certo que ninguém é perfeito, no entanto é uma pessoa séria, sensata, competente, isenta, pronta a ajudar a população e instituições. As críticas que lhe faziam eram que “ *não sabia dizer não* ”. Um agradecimento especial aos senhores presidentes de junta de freguesia, colaboradores do município, tudo o que o Concelho representa é fruto do trabalho de todos.-----

Por fim dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara em particular, vereadores e membros que vão cessar as suas funções desejando-lhes muita saúde e felicidades.

-----**José Pedro Ferreira (PS):** Cumprimentou todos os presentes. -----
Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata.
(Anexo III). -----

-----**Presidente da Assembleia:** Pediu desculpa por interromper no momento em que o Senhor José Pedro Ferreira proferiu “Aos Srs. Municípes que nos acompanham em casa através da Rádio Contestável, gostaria de reafirmar que aquilo que é **realmente importante** analisar para o ato eleitoral de dia 26 de Setembro, é se passados 12 anos de gestão autárquica do PSD houve uma melhoria efetiva na qualidade de vida das e dos Sertaginenses, e se essa eventual melhoria justifica a **emissão de um cheque de 100M de euros**. Em nossa opinião o custo pago ficou bem acima das mais-valias. Não somos partidários da política de terra queimada, em que tudo o que é feito pelos nossos adversários políticos é mau e errado, no entanto cabe aos Municípes fazer o balanço, avaliar a relação custo-benefício e concluir se efetivamente o valor pago justifica o acréscimo de



benefícios. É essa opinião que todas e todos vós irão expressar, **em consciência, em liberdade e sem medo**, no próximo dia 26 de Setembro. As propostas do PS para o próximo mandato autárquico são conhecidas e têm merecido uma grande receptividade junto da população do Concelho da Sertã. O projeto autárquico para o novo mandato tem por base uma **equipa jovem, com capacidade de transformar a Sertã num Concelho com mais oportunidades para todos**, um Concelho que procure mais desenvolvimento, mais emprego, melhor saúde, melhor educação, mais solidariedade social, mais cultura e melhor ambiente.”-----

Salientou que estamos numa sessão de assembleia municipal gostaria que fossem evitadas intervenções excessivamente eleitorais.-----

-----**Maria de Lurdes Sequeira (PSD):** Cumprimentou todos os presentes.-----

Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IV). -----

-----**Daniel Luis (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo V). -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

Iniciou a sua intervenção referindo que o balanço de final de mandato não seria de 4 anos mas de 12 anos referente aos 3 mandatos, à semelhança do que tem sido feito pela oposição. Assim apelou ao Presidente da Assembleia alguma tolerância.-----

Continuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VI). -----

-----**Presidente da Assembleia:** A propósito da intervenção do membro João Carlos Almeida usou 15 minutos de tolerância -----

-----**Alvaro Monteiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes. -----

Agradeceu ao Presidente da Assembleia como tem dirigido os trabalhos, reconhecendo a delicadeza que tem tido com os membros eleitos, no entanto nesta intervenção o membro João Carlos estava maçador.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Cumprimentou todos os presentes.-

Pediu desculpa pela falha nas comunicações no início desta sessão não ouvindo as intervenções iniciais dos membros. Pediu a gravação aos serviços e terá muito gosto em responder. Referiu ainda que no próximo ponto vai fazer um balanço dos últimos 12 anos. -----



-----2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”.-----

2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VII). -----

-----**Ana Margarida Alves (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VIII). -----

-----**Jorge Nunes (PSD):** Iniciou este ponto enaltecendo a Comemoração do Feriado Municipal, marcado pela dignidade dada pelo Senhor Presidente e Executivo ao dia 24 de junho. -----

Felicitou: -----

Os empresários galardoados com vários prémios em concursos nacionais que são fruto do seu trabalho, competência e reconhecidos por todos. -----

A “Maratona da Leitura” e todo o trabalho realizado pela organização do evento.

O Protocolo celebrado entre o Município da Sertã e o Seminário das Missões. -----

Quanto a eventos desportivos o executivo tem feito o que qualquer cidadão espera, tem trazido eventos de relevância nomeadamente: Wakeboard Open Days no Trízio, a 82.^a Volta a Portugal- Etapa da Sertã; 28.^a Volta a Portugal do Futuro em Bicicleta - Cernache do Bonjardim; Troféu de Portugal Karting Inter-Empresas - Cernache do Bonjardim e os excelentes resultados alcançados pelo CCD Sertã. Esta é a visão para o futuro e o Município deve continuar. -----

-----**Jorge Rodrigues (PS):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IX). -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Felicitou o Senhor Presidente da Câmara pela sua intervenção, postura, amigo de todos, sábio, bom e honesto. Foi um prazer conviver com o Senhor Presidente José Farinha Nunes. -----

Parabéns à Senhora Ana Margarida Cardoso Alves da bancada do PS, é com intervenções destas, que saímos todos a ganhar. Os interesses superiores da Sertã são defendidos, avaliando e criticando o que está mal mas também reconhecer o que está bem feito. Referiu-se ainda ao anuário financeiro de 2019 aludido pelo membro Jorge Rodrigues. Por fim pediu um esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara quanto ao protocolo de cooperação estratégica no que se refere à preservação e recuperação do edificado e da área envolvente do Seminário das Missões, bem como à sua futura potenciação e viabilização em diferentes áreas:



nomeadamente histórica, social, económica, pedagógica e turística.-----

Entende que o período de vigência de dez anos é demasiado curto, se salvaguarda os interesses do Município, porque se prevê o desenvolvimento de alguns projetos.-----

No entanto é garantindo que a propriedade do Seminário das Missões se manterá sempre na esfera da Sociedade Missionária da Boa Nova.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Disse que tomou nota das questões que foram levantadas. Quanto à questão do membro Senhor Jorge Rodrigues referiu que não podemos olhar só para a receita e despesa de capital, mas também para a corrente, o total da execução global incluindo capital é de 80%. A propósito do protocolo do Seminário é genérico o que ficou estabelecido é que cada projeto irá ser analisado individualmente. -----

2.2 – Proposta de atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Várzea dos Cavaleiros - Proc.º 2021/850.10.003.01/21 - para deliberação;-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 5 de julho de 2021. -----

----- **Proposta nº152/2021** -----

----- Considerando que: -----

- Solicitou a Junta de Freguesia de Várzea dos Cavaleiros, o apoio da Câmara Municipal da Sertã, para a aquisição de candeeiros a instalar na zona de lazer do Boiçô (entrada nº 6863). -----

Atendendo a que:-----

- A zona de lazer do Boiçô tem vindo a ser executada pela Junta de Freguesia, e já se encontra numa fase bastante adiantada; -----

- Que se reveste de grande importância na dinamização do potencial económico, comercial e cultural da região; -----

- A obra tem custos consideráveis (parte deles comparticipados);-----

- A Câmara Municipal tem apoiado obras similares; -----

- Esta forma de apoio às freguesias no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações, é uma competência da Assembleia Municipal sob proposta da Câmara Municipal;-----

· O encargo resultante da presente despesa tem cabimento orçamental. -----

Propõe-se: -----

Que a Câmara Municipal, ao abrigo da alínea ccc) do nº 1 do artº 33º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, conjugado com a alínea j) do nº1 do artº 25 do mesmo diploma, solicite à Assembleia Municipal autorização para atribuição de um subsídio no valor de 5 000€ (cinco mil euros) à junta de freguesia de Várzea dos Cavaleiros, para participar as despesas realizadas com a aquisição de candeeiros. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar o pedido de autorização para atribuição de um subsídio no valor de 5.000€ (cinco mil euros), à Junta de Freguesia de Várzea dos Cavaleiros para participar as despesas realizadas com a aquisição de candeeiros, nos termos da presente proposta.-----

Por impedimento legal não participou na votação o membro Maria Gracinda Lourenço Marçal.-----

2.3- Proposta de emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais – Prestação de serviços de transportes escolares – Passes de Estudante e Emissão de Cartões, para o ano letivo 2021/2022 - Proc.º 2021/300.10.005/105 - para deliberação;-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 2 de agosto de 2021. -----

----- Proposta nº183/2021 -----

Considerando que: -----

Existe a necessidade de se iniciar a preparação do novo ano letivo 2021/2022 e consequentemente o desenvolvimento dos respetivos procedimentos concursais, conforme quadro abaixo:-----

AMR	Classificação Orgânica	Classificação Económica	Descrição	Valor 2021	Valor 2022	Valor Total
2 212 2015/5044	03	020210	Transportes Escolares - Passes/ estudante	70 000,00 €	100 000,00 €	170 000,00 €
			Transportes Escolares - Emissão de Cartões	500,00 €	100,00 €	600,00 €
TOTAIS				70 500,00 €	100 100,00 €	170 600,00 €

Propõe-se: -----

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro, se submeta à assembleia municipal para aprovação da assunção de compromissos plurianuais para o ano letivo 2021/2022. -----



Deliberação: Após a respetiva apreciação, a Assembleia Municipal da Sertã deliberou por unanimidade aprovar a assunção de compromissos plurianuais para o ano letivo 2021/2022 - Prestação de serviços de transportes escolares - Passes de Estudante e Emissão de Cartões nos termos da presente proposta. -----

2.4- Para conhecimento do plenário: -----

2.4.1- Proposta nº148/2021 – Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Prestação de serviços de monitorização de parâmetros de saneamento na Zona Industrial da Sertã - Proc.º 2021/300.10.005/74- para conhecimento; -----

2.4.2- Proposta nº156/2021 – Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Prestação de serviços de transportes escolares – Circuitos 1,2,3,4,5,6,7 e 8 e Circuitos das AEC's- Proc.º 2021/300.10.005/93 - para conhecimento; -----

2.4.3- Proposta nº157/2021 – Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Refeições escolares para o Jardim de Infância da Sertã e CECB para o ano letivo de 2021/2022 - Proc.º 2021/300.10.005/103 - para conhecimento; -----

2.4.4 - Proposta nº158/2021 – Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Prestação de serviços para o desenvolvimento de atividades de expressão física-motora e expressão musical para as crianças do pré-escolar, no âmbito das atividades e apoio à família e férias a brincar, para o ano letivo 2021/2022- Proc.º 2021/300.10.005/82 - para conhecimento;-----

2.4.5 - Proposta nº189/2021 - Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Proc.º2021/850.10.002.01/57 - Sertanense Futebol Club - Época 2021/2022- para conhecimento;-----

2.4.6 - Proposta nº 190/2021- Emissão de autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais - Proc.º2021/850.10.002.01/58 – Grupo desportivo Vitória de Sernache - Época 2021/2022- para conhecimento;-----

2.4.7 – Proposta nº 207/ 2021 - Bolsas de Estudo - Ano Letivo 2021-2022 no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Agregados Familiares com Dificuldades Socioeconómicas - Proc.º 2021/650.10.100/465 – para conhecimento;-----

- Solicitou intervenção: -----



-----**Jorge Nunes (PSD):** Interveio relativamente aos pontos 2.4.5 e 2.4.6 onde dão conhecimento dos compromissos plurianuais assumidos quanto ao Sertanense Futebol Club e Grupo Desportivo Vitória de Sernache sendo certo que temos outras associações que merecem todo o apoio do Município. A opinião pública é que o executivo beneficia mais os grupos desportivos o que não é verdade. Todas as associações são importantes umas tem maior divulgação na comunidade do que outras. Espera que o Executivo Camarário continue a apoiar todas as associações desportivas e culturais.-----

Deliberação: A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

3- Intervenção do Público.-----

Prevista nos termos do nº 1 do artigo 49º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, têm lugar no âmbito do nº 3 do art.º 3 da Lei nº1-A/2020 de 19 de março. -----

-----**Não houve intervenções.**-----

-----**Presidente da Assembleia:** Reconheceu a participação de todos que durante estes 4 anos permitiram que os trabalhos da assembleia funcionassem de forma positiva, com assertividade, cordialidade, as aprovações foram em geral por unanimidade, a oposição foi ativa na defesa dos interesses do Município. Deixou uma palavra aos membros do executivo, em particular ao Senhor Presidente da Câmara que no próximo mandato não estará em funções, transmitindo que da parte da Assembleia Municipal foi com agrado que trabalhou com as equipas. Foi bastante positivo, assim como foi o esforço do Senhor Presidente e a sua dedicação à Sertã nos últimos 12 anos. -----

Agradeceu ainda de uma forma particular aos membros da Assembleia Municipal que vão terminar o mandato, existindo sempre oportunidades para participar. -----

Por fim uma palavra especial ao membro Luis Ribeiro que já não vai ser candidato. Votos de boa saúde para todos. -----

-----**Encerramento:**-----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 17,50 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade, e que vai ser assinada. -----

-----O Presidente da Assembleia, Arturo Lima

-----A Assistente Técnica, Fátima folgado fernandes

Anexo 

Sr. Presidente de Assembleia Municipal

Srs. Deputados

Sr. Presidente da Câmara

Srs. Vereadores

Comunicação Social

Estimado Público

Foi com enorme surpresa e preocupação, porque desconhecia, que me chegou a informação da existência de grande quantidade de material (móveis, portas, etc.), que permanecem no Pavilhão Municipal (armazém), desde os incêndios de 2017. Material esse doado por particulares e instituições, aquando daqueles grandes incêndios.

Sr. Presidente da Câmara, todos sabemos que existem famílias carenciadas no concelho. Sabemos que as IPSS's vivem com dificuldades para adquirirem equipamentos, como por exemplo eletrodomésticos e outros. Por isso, não se percebe o que faz todo aquele material parado a apodrecer naquele pavilhão.

Sr. Presidente é com enorme tristeza, que vejo um presumido desprezo, manifestado pela Câmara Municipal em relação às doações feitas por pessoas e instituições, perante a desgraça dos incêndios que assolaram o nosso concelho.

Sr. Presidente, as pessoas merecem mais respeito e dignidade.

Pergunto o que aconteceu nos serviços e/ou dirigentes, para que todos, neste momento, no sintamos envergonhados com este abandono.

Sr. Presidente, pergunto ainda, porquê a falta de diálogo com as freguesias e IPSS's, no sentido de sinalizarem carências e necessidades de cada freguesia, ao longo destes anos.

Muito se poderia ter feito na distribuição daquele material com acompanhamento dos serviços camarários.

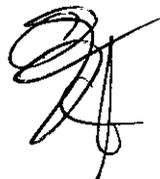
Obrigada.

A Presidente de Junta de Freguesia da Várzea dos Cavaleiros,



Maria Gracinda Marçal

Assembleia Municipal de 10 de Setembro 2021 – António Xavier

A. Xavier


Cumprimentos ----

Senhor presidente, como bem sabeis na próxima legislatura não farei parte desta equipa de trabalho que é a assembleia municipal.

Fiz parte da bancada do partido socialista onde todos tivemos papel importante na defesa da Sertã e suas gentes, pugnamos pela defesa do interior, do ambiente, da saúde, da educação, da melhoria das condições de vida de todos quantos vivem neste interior, muitas vezes esquecidos.

Foi por isso gratificante trabalhar no seio de uma bancada, porventura uma das mais bem preparadas da história do partido socialista na assembleia municipal.

Por isso tivemos sempre uma postura proactiva e colaborativa nesta assembleia, votando favoravelmente a maioria das propostas aqui trazidas pelo executivo, abstivemos nalgumas que nos suscitavam dúvidas e votámos contra, naquilo que entendemos serem decisões impróprias para o desenvolvimento do nosso território. Um exemplo: votamos contra a proposta que o município trouxe a esta assembleia da não-aceitação da transferência de competências promovida pelo poder central, o que para nós foi um enorme erro.

Tomei pessoalmente iniciativas de trazer aqui preocupações que afetam as nossas gentes e que gostaria de reitera-las.

Assim, Sr. Presidente Srs. deputados,

Entre muitas preocupações destacaria duas; a devolução do IRS e a saúde.

Na primeira escrevi imenso e trouxe aqui o tema para discussão, diversas vezes, por se tratar dum instrumento motivador de fixação de pessoas no nosso território. Todos sabemos da contínua perda de população no interior, e no nosso concelho, por isso, se não adotarmos medidas diferenciadoras, não conseguiremos atrair e fixar pessoas na nossa terra e, a devolução do IRS será porventura uma das muitas medidas a adotar para inverter a senda da desertificação.



A segunda preocupação que aqui deixo é a saúde.

Sr. presidente Sras. e Srs. deputados,

Podemos falar da falta de médicos e da dificuldade em mante-los por cá, o que é muito grave naturalmente, mas hoje quero falar-vos da preocupação que tenho trazido recorrentemente a debate, “a perda de serviços no centro de saúde da Sertã” e, eu não me conforme, que o RX tenha estado inoperacional cerca seis meses assente em desculpas pouco fundadas, o superior interesse do bem-estar das populações não se compagina com o manifesto desinteresse dos responsáveis deste concelho. Ontem, através do BASE.GOV, constatei que o problema do RX estará, finalmente, em vias de ser solucionado pelo preço de 33.000,00€. A ser verdade, estamos de parabéns e, mais vale tarde que nunca.

A saúde oral é outra das preocupações que aqui tenho trazido, como é possível que o contrato de prestação de serviços de medicina dentária com o prazo de 24 meses que deveria iniciar em 14 outubro de 2019 e terminar a 14 outubro 2021 ainda não tenha iniciado atividade quando falta um mês para acabar o prazo? É de facto muito preocupante.

Para terminar dizer que foi um privilégio ter partilhado este espaço com todos vós durante um período considerável, levo excelentes recordações e amizades.

Obrigado

António Xavier



Sr. Presidente, digníssimos membros da mesa da MA

Sr Presidente da CMS

Sr^{as} e Srs Vereadores,

Sr^{as} e Srs. Deputados Municipais,

Sr^{as} e Srs Presidente de Juntas de Freguesia,

Sr^a Secretária da Assembleia,

Srs Membros da Comunicação Social Presentes

Digníssimo público, presente e que nos acompanha através da Rádio Contestável

Um breve reforço do voto de pesar pelo falecimento do Doutor Jorge Sampaio, Presidente da República, lamentando a perda de um grande combatente pela democracia e pela igualdade de direitos e de tratamento dos oprimidos e dos mais desfavorecidos, em diferentes contextos sociais e políticos, em suma de um Homem com H maiúsculo.

Começo esta intervenção e face à aproximação do final do mandato, por felicitar a título pessoal e também em nome da bancada do PS o Sr. Presidente da CM pela conclusão do período de 12 anos à frente do Município da Sertã, reconhecendo o desgaste pessoal e familiar que o desempenho de um cargo público de elevada responsabilidade durante um período tão alargado sempre acarreta. Dai o nosso respeito pessoal e institucional e o nosso agradecimento.

Por constituir um dos últimos momentos do presente mandato, e face ao tempo disponível, gostaria de apresentar algumas reflexões genérica de análise política

relativas ao desempenho da sua presidência, durante este período destacando pontos positivos e menos positivos dos seus mandatos.

Durante 12 anos à frente dos destinos da CMS, geriu V. Ex^ª um valor global estimado de cerca de 240 milhões de euros. Sabendo-se que o orçamento estrutural anual é ligeiramente superior a 50% do orçamento total, e de forma a contabilizarmos um número redondo, digamos que dispôs V. Ex^ª de cerca de 100 Milhões de Euros de orçamento de desenvolvimento para investimento nos diferentes sectores durante este período.

Ao longo destes 12 anos houve certamente aspetos positivos na sua gerência, destaco a reabilitação do edifício dos Paços do Conselho, a recuperação da zona ribeirinha junto à avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira, que embora com alguns aspetos controversos, se traduziu numa mais valia, a recente requalificação do Mercado Municipal da Sertã que se encontra em fase de conclusão, a construção da piscina em Cernache do Bonjardim, uma ou outra iniciativa cultural de relevo (o caso da maratona de leitura), um conjunto de iniciativas de promoção turística em torno dos produtos regionais e da gastronomia da região que têm aumentado a visibilidade da região a nível nacional, e **finalmente** o agora tão valorizado projeto da Associação de Municípios da EN2, que tão mal tratado foi no início, que floresceu face ao trabalho do técnico municipal Dr. Vítor Farinha que sempre acreditou no projeto e no seu potencial para o Município. Recorde-se que na cerimónia de assinatura deste consórcio a CMS não esteve representada pelo seu presidente, reflexo do que à data pensava sobre este assunto.

Mas o que é importante perceber, hoje, é o que mudou efetivamente no Concelho da Sertã, neste últimos 12 anos? Infelizmente muito menos do que seria expectável, com um conjunto muito importante de oportunidades de financiamento perdidas. Ora veja-se, aguardamos ainda pela concretização de um conjunto de investimentos prometidos, alguns deles desde o 1º mandato autárquico do Sr. Presidente: refiro apenas os mais enigmáticos, o Parque de Campismo e Caravanismo, a remodelação do decadente Mercado Municipal de Cernache do Bom Jardim, a construção da tão divulgada Pista de Atletismo, a reconstrução da Casa Guimarães, a reabilitação da Praça Dr. Guimarães, reabilitação da Residência de Estudantes, entre muitas outras.

O investimento na **cultura e no desporto** tem sido uma das **bandeiras da autarquia**. No entanto as associações desportivas e culturais do Concelho – à exceção dos clubes de futebol (neste país o futebol é mesmo um mundo à parte) - continuam a receber financiamento tarde e a más horas. Veja-se, está agendada para estes primeiros dias de setembro uma reunião com as diferentes coletividades para distribuir as verbas relativas a 2021 (sim ouviram bem 2021), demonstrando a qualidade do planeamento e do financiamento levado a cabo pela CMS, nesta área, uma distribuição que diremos com um tom irónico, muito atempada face ao programa de atividades das referidas associações, e que **curiosamente** este ano, surgiu mais cedo do que o habitual, uma vez que em anos anteriores esta distribuição ocorre habitualmente em Novembro-Dezembro.

Um outro aspeto importante, e porque envolve pessoas, famílias e os seus sentimentos pessoais face a eventuais perdas, que todos lamentamos, prende-se com



o flagelo dos fogos florestais que infelizmente vivemos. Sobre este assunto, apenas me quero referir aos aspetos da prevenção e do cumprimento da legislação em vigor relativa à limpeza da floresta e à segurança das populações. Qual foi o investimento da CMS na limpeza das estradas e caminhos públicos, no cumprimento daquilo que está obrigada por lei? Que ações de sensibilização e de formação foram organizadas no sentido de melhorar a segurança das populações em caso de incêndio? Que ações de fiscalização foram realizadas, nomeadamente junto às aldeias mais problemáticas e isoladas do Concelho?

Municípios vizinhos levaram a cabo iniciativas concretas, nomeadamente de limpeza e desmatização das áreas nas proximidades de aldeias, estradas e caminhos públicos. O que foi feito no Concelho da Sertã?

Sr Presidente, não devemos apenas olhar para o presente mas planear o futuro. Assim sendo questiono, que iniciativas/ projetos preparou ou está a preparar a CMS para ter acesso aos Fundos do Plano de Recuperação e Resiliência. Temos por exemplo conhecimento que não apresentou qualquer candidatura a fundos específicos disponibilizados pelo governo para a Região Centro, numa área tão vital como a atratividade do emprego na área das tecnologias digitais. Será que esta área não é importante para a CMS? A atratividade de novas famílias jovens, empreendedoras, altamente qualificadas e com uma capacidade financeira bem acima da média não são importantes para o Concelho da Sertã?

Por último, não poderia deixar de dar uma palavra aos trabalhadores da CMS e dizer-lhe que concluído mais um mandato do executivo, a promessa que vos foi feita continua por cumprir. Num requerimento enviado ao Sr. Presidente em 26.02.2018 solicitei os seguintes esclarecimentos sobre o SIADAP dos trabalhadores da CMS. Apesar de já ter retomado este assunto em duas intervenções anteriores na AMS, continuo pacientemente a aguardar resposta do executivo. A ausência de resposta, já por si grave, reveladora de uma falta de transparência face a um processo que é vital para os trabalhadores da CMS, indicia que algo de pouco transparente está a ocorrer com a avaliação de um conjunto de trabalhadores de CMS, muitos ainda sem objetivos definidos e sem avaliação referente ao ano de 2019 e que continuam a ser lesados na progressão das suas carreiras e no cálculo futuro das suas pensões de reforma. Já diz o ditado **a verdade é como o Azeite, vem sempre à tona**. Finalmente os trabalhadores da CMS tomaram consciência das implicações e dos prejuízos que lhes foram ocultados nos últimos anos, decorrentes de uma incapacidade dos órgãos decisores da CMS de implementarem e concretizarem a avaliação SIADAP a que estão obrigados por lei, prejudicando os seus rendimentos e as suas pensões de reforma pois estas são calculadas com base no vencimento declarado ao longo da sua carreira contributiva, sendo tais perdas irreversíveis. O momento da decisão está a chegar e ela está nas vossas mãos.

Aos Sr. Municípes que nos acompanham em casa através da Rádio Contestável, gostaria de reafirmar que aquilo que é **realmente importante** analisar para o ato eleitoral de dia 26 de Setembro, é se passados 12 anos de gestão autárquica do PSD



houve uma melhoria efetiva na qualidade de vida das e dos Sertaginenses, e se essa eventual melhoria justifica a **emissão de um cheque de 100M de euros**.

Em nossa opinião o custo pago ficou bem acima das mais-valias. Não somos partidários da política de terra queimada, em que tudo o que é feito pelos nossos adversários políticos é mau e errado, no entanto cabe aos Municípes fazer o balanço, avaliar a relação custo-benefício e concluir se efetivamente o valor pago justifica o acréscimo de benefícios. É essa opinião que todas e todos vós irão expressar, **em consciência, em liberdade e sem medo**, no próximo dia 26 de Setembro.

As propostas do PS para o próximo mandato autárquico são conhecidas e têm merecido uma grande recetividade junto da população do Concelho da Sertã. O projeto autárquico para o novo mandato tem por base uma **equipa jovem, com capacidade de transformar a Sertã num Concelho com mais oportunidades para todos**, um Concelho que procure mais desenvolvimento, mais emprego, melhor saúde, melhor educação, mais solidariedade social, mais cultura e melhor ambiente.

Sr. Presidente da AMS, caro colega Prof. Doutor Alfredo Dias, não podia deixar de lhe dirigir as últimas palavras desta intervenção, para agradecer a forma superior como ao longo do mandato conduziu os trabalhos desta Assembleia, extensível aos sr. Secretários da mesa, e dizer-lhe que estou 100% convicto que face à disputa que se avizinha, e no que à AMS diz respeito, independentemente dos resultados eleitorais que venham a ser apurados no dia 26.09, o órgão em si sairá certamente reforçado.

Anexo TV


Assembleia Municipal de 10 de setembro de 2021

Em nome do Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal cumprimento todos os presentes.

Exmos. Senhores Secretários/a

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores/a

Exmos. Membros da Assembleia

Exmos. Senhores da Comunicação Social

E Prezado público aqui presente e que nos ouve via Rádio Condestável e consulta via on-line, Médiotejo.net

A todos saúdo com votos de boa tarde.

- A minha intervenção vai recair no Feriado Municipal, é sempre bom homenagear homens que levaram longe o nome da Sertã e exaltar a excelência que é D. Nuno Álvares Pereira, hoje São Nuno de Santa Maria que nasceu em 24 de junho 1360, em Cernache do Bonjardim é sempre de louvar e honrar.

Neste âmbito aproveito para manifestar satisfação por ver a atual sintonia entre o Seminário das Missões de Cernache do Bonjardim o Município da Sertã e a União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais, com a assinatura de protocolo de Cooperação estratégica, no passado dia 13 de agosto.

Voltando ainda ao feriado municipal, Marco importante deste dia foi a visita a algumas obras incluídas no PARU – Plano de Ação de Regeneração Urbana da Vila da Sertã.

Enalteço a Requalificação da Zona Histórica com ligação à Igreja da Misericórdia, Revalorização da Praça da República a Revitalização da Rua 5 de Outubro e a Requalificação do Edifício do Mercado Municipal da Sertã.

Relativamente ao edifício do Mercado Municipal este será para toda a comunidade uma mais-valia. Para os empresários que venham a instalar ali o seu negócio ou para os funcionários o seu local de trabalho, será como uma lufada de ar fresco após esta pandemia, que infelizmente ainda se faz sentir entre nós.

Ficou um espaço funcional, moderno, apelativo, através da substituição de cobertura em fibrocimento por cobertura em painel sandwich e chapa de vidro o que lhe confere iluminação natural;

- Com a criação de uma estrutura de suporte da cobertura em madeira lamelada que lhe dá um aspeto aconchegante.

- A renovação e criação de instalações sanitárias com condições de acessibilidade a cidadãos de mobilidade reduzida.

- Execução de novos revestimentos interior de paredes e pavimentos.



- A criação de novos postos de venda mais funcionais e com boas condições de higiene;
- Construção de rampas de inclinação adequada em substituição de escadas, acessibilidade para todos;
- A implementação de elevador para acesso entre pisos;
- Remodelação da rede elétrica e aplicação de luminárias LED;
- Remodelação das redes de águas, saneamento, águas pluviais.
- Requalificação de toda a área envolvente ao imóvel
- Tudo isto, no sentido de conferir uma polivalência funcional ao edifício, através da requalificação das funções tradicionais do Mercado
- Instalação de espaços multifuncionais capacitados a albergar outros tipos de eventos;

Em suma a transformação do edifício do Mercado Municipal existente, passou a ser um conjunto arquitetónico mais amplo, aberto e iluminado, permitindo uma utilização quotidiana de todo este equipamento.

Com todas estas condições merece o mesmo que seja também criado um pequeno espaço de lazer/cultural, deixo a sugestão da implementação de um pequeno quiosque de leitura, com materiais didáticos para os mais pequenos, com mesas e cadeiras, rede wi-fi, espaço de carregamento de telemóveis, máquina de bebidas quentes, etc.

E para terminar,

As comemorações do feriado Municipal terminaram como alguém escreveu “Com chave de ouro” saliente que o que é nosso é Bom! O concerto “Portugal na Eurovisão”, na Alameda da Carvalha, feito com os nossos o Marco Figueiredo, a Paloma Del Pillar, a orquestra formada por elementos da Filarmónica União Sertaginense e o Grupo Coral do Sertanense, os funcionários do município envolvidos, na organização e logística. Foi excelente. Parabéns a todos os envolvidos! Parabéns ao Município de Sertã, quando queremos somos grandes.

A todos, muito obrigada pela atenção dispensada.

O Membro da Assembleia Municipal

Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Sr. Presidente da Câmara Municipal

Sr.s Vereadores

Sr.s Deputados

Comunicação Social

Público presente e que nos acompanham em casa através da rádio condestável

As pessoas que mais facilmente nos percebem para trabalharem em prol da melhoria da nossa qualidade de vida, são aqueles que estão próximos de nós e que têm uma elevada preocupação em ajudar.

Durante estes 12 anos tivemos na Sertã pessoas destas a guiar os destinos do concelho. Pessoas competentes, dedicadas a servir as pessoas do concelho, próximas, exigentes consigo mesmas e com aqueles que trabalham em prol do município. Pessoas que muitas vezes dispensaram o conforto familiar em prol da comunidade. Pessoas rigorosas. Pessoas com um amor superior à sua terra e à sua região.

Falo deste executivo, na pessoa do Sr presidente José Farinha Nunes, um executivo que deixou uma marca bastante importante no desenvolvimento do concelho da Sertã, por todo o território do concelho.

Um executivo dinâmico, criativo e com elevada responsabilidade para manter os cofres do município equilibrados.

Uma equipa próxima de cada cidadão, sempre pronta a ouvir as angústias de todos, e sempre pronta a procurar soluções para dar resposta aos desafios lançados pelas pessoas e aos desafios dos tempos de hoje.

Nós, munícipes da Sertã, temos hoje um concelho bem mais desenvolvido do que outrora, e com maior potencial de crescimento, um concelho mais agradável e com maior qualidade de vida para aqueles que cá vivem e com a garantia de receber melhor quem chega.

Hoje, o movimento das ruas da Sertã fala por si, a atratividade de empresas, bem como superfícies comerciais, fala por si.



Uma zona industrial com potencial de crescimento. O turismo que fala por si.

Temos unidades hoteleiras com elevada ocupação e atraímos eventos de espetro nacional. Isto deve-se a um trabalho do município realizado com o amor pela sua terra.

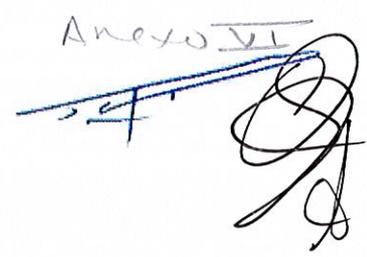
Mas acima de tudo, e para além destes pequenos tópicos, temos algo bastante mais importante.

Temos hoje um município preparado para o futuro, preparado para os desafios que o futuro nos reserva, e preparado para se afirmar ainda mais pelo bem estar dos nossos.

Temos de estar na linha da frente do desenvolvimento tecnológico e conhecimento, dos motores da nossa economia, e nisso o município em parceria com o SerQ teve um papel fundamental. Mas também temos de garantir condições para fixar empresas. Essencialmente empresas que já eram ou que encontraram na pandemia uma forma diferente e de trabalharem e serem mais produtivos, empresas que trabalhem à distância ou que tenham os colaboradores à distância conforme a pandemia nos veio evidenciar que passa por ser o futuro.

Foi o primeiro mandato que fiz enquanto membro da assembleia municipal, e gostaria de termina-lo dizendo que o concelho da Sertã é um local com pessoas extraordinárias, e que contou com o empenho de um executivo extraordinário a quem deixo um cumprimento de agradecimento muito especial, bem como a todos os membros da nossa assembleia municipal, sejam da bancada do Partido Socialista ou da bancada do PSD e senhores presidentes de junta.

Anexo VI
54



12 ANOS DE MAIORIA RESPONSÁVEL

Esta é uma sessão da Assembleia Municipal com grande significado político, pois é a última deste mandato e a última deste executivo.

Há doze anos foi proposto aos Sertaginenses um novo projeto político para a Sertã e para o concelho.

Nos três momentos em que os Sertaginenses foram chamados a decidir, este projeto foi sempre votado com maioria clara, demonstrando, assim, que a nova forma de fazer política proposta e que se iniciou em 2009 era a mais correta e a mais adequada às necessidades da nossa sociedade.

Ao fim de mais esta etapa de atividade autárquica, sinto-me honrado por ter ocupado o cargo para o qual fui eleito pelos Sertaginenses e por poder contribuir para o esclarecimento possível nos assuntos discutidos ao longo de todos estes anos. Não me parece que nesta sessão e até porque estamos a viver um período eleitoral, seja oportuno tratar e discutir assuntos que são normais nesta Assembleia noutras ocasiões. Antes, de forma simples, pretendo fazer um balanço geral do trabalho desenvolvido.

Por isso parece-me justo deixar aqui uma palavra de reconhecimento a todos os que de alguma forma contribuíram para a o esclarecimento e a resolução dos problemas surgidos.

Tenho plena consciência de que, sem o trabalho, a força e o apoio interessado de muitos dos que hoje aqui estão e outros que não estando também contribuíram, e sem o qual não teria sido possível fazer o caminho iniciado.

Este é o momento para prestar esse reconhecimento público a todos os que mais contribuíram para o sucesso deste projeto, que ao mesmo tempo é o sucesso do concelho da sertã.

Ao Sr. Presidente José Farinha Nunes, pelo empenho incansável e irrepreensível, a ele se deve muito do percurso feito até aqui nos últimos 12 anos, pela conduta moral e política, ignorando muitas vezes provocações irresponsáveis, de má-fé e ilegítimas.

O concelho da Sertã conheceu na sua história recente duas épocas importantes e distintas: Ângelo Pedro Farinha foi presidente da Câmara Municipal da Sertã entre 1982 e 1994.

Ângelo Pedro Farinha foi uma das personalidades mais influentes do Século XX na Sertã. Os anos em que permaneceu à frente dos destinos da autarquia foram de grande desenvolvimento para o Concelho. Ficou por cumprir o seu sonho de elevar Sertã a cidade.

Ao Sr. José Farinha Nunes coube o papel de dar mais um passo importante rumo aquele desiderato. Hoje o concelho e a Sertã após estes 12 anos está mais bem preparado e jamais será o mesmo, realidade reconhecida pelo exterior, não sendo necessário sermos nós a enumerar todas as mudanças imprimidas pois elas são visíveis e sentidas, por isso o concelho

é hoje um município importante na zona centro do pinhal com uma inquestionável e incontornável dinâmica.

Que o digam todos aqueles que não sendo residentes no nosso concelho já não prescindem de o visitar, tanto ao nível de lazer com ao nível profissional.

Que o digam as empresas e marcas conhecidas que se instalaram na Sertã e outras que o pretendem fazer, porque os estudos económicos assinalam uma região importante onde compensa investir.

Sr. Presidente José Farinha Nunes, muito obrigado pelo seu trabalho em prol do desenvolvimento da nossa terra, foi um prazer poder dar o meu contributo à sua equipa.

Ao Sr. Vereador Rogério Fernandes, uma peça muito importante nesta equipa que não vêm só dos últimos 12 anos como Vereador, mas que iniciou muitos anos atrás culminando com o trabalho que é do conhecimento de todos.

Bem-haja Sr. Vereador Rogério.

Uma palavra também de especial reconhecimento a todos os outros vereadores que trabalharam com empenho ao longo dos mandatos que agora terminam.

Um agradecimento genuíno e sentido a todos os membros desta assembleia Municipal que, com empenho, participaram e contribuíram para o bom andamento dos trabalhos.

Aos membros e presidentes da junta, pelo trabalho, propostas e contrapropostas e todo um conjunto de pontos de vista, que muito enriqueceram o trabalho desenvolvido.

Quero também prestar um reconhecimento público a todos os Comerciantes e Empresários que, apesar das enormes dificuldades da economia, têm continuado a dar um forte contributo para o crescimento económico e criação de emprego, assim como para a coesão social do nosso Município e Região.

Deixar ainda uma palavra de confiança aos nossos Municípios, pela elevada resiliência com que têm enfrentado estes tempos difíceis e complexos. O futuro trará sempre exigentes desafios e dificuldades acrescidas, mas com esta colaboração tudo se torna mais fácil.

Merecidos reconhecimentos às entidades externas e isentas pelo contributo que deram pela Sertã.

Mas também não poderei esquecer pessoas que nem sempre partilharam das nossas opiniões, mas que souberam sempre respeitá-las, ainda que do outro lado "da barricada"

Pelo que me diz respeito, elogiei quando entendi que o deveria fazer, critiquei quando julguei necessário, sempre participando, colaborando e oferecendo os meus préstimos.

Sr. Presidente, Minhas Senhoras e meus Senhores

Medidas concretas para políticas concretas, O Concelho evoluiu, foi preciso arregaçar as mangas, foi preciso um grande trabalho e estabelecer fortes parcerias.

Em determinadas ocasiões ao longos destes 3 mandatos e em algumas das minhas intervenções tive o cuidado de ter em conta as opiniões de outros intervenientes que pela sua experiência, vivência e formação política exprimiram as suas válidas opiniões.

Uma dessas intervenções, já a meio do percurso de 12 anos deste executivo o anterior candidato pelo PS a esta Câmara Municipal na altura deputado nesta Assembleia, referiu na sua intervenção nesta assembleia e mais tarde replicada no jornal "A Comarca da Sertã de 09 de janeiro de 2015 com o título «É tempo para deixar obra»

Dizia o seguinte:

"A obra edificada continua a ser importante. Mas não é tudo. E sobretudo, não é hoje o mais importante. Não podemos voltar atrás e recuperar paradigmas ultrapassados. Idos os tempos dos investimentos prioritários em infraestruturas, hoje espera-se das autarquias outras opções."

"Nos primeiros anos dos mandatos do Senhor José Farinha Nunes, os anos da emergência, houve uma preocupação primeira: equilibrar as contas, pagar aos fornecedores, ajustar as despesas às receitas. Depois começamos a descobrir nas suas decisões um sentido, uma verdadeira estratégia."

"Como disse, descobrimos nas suas decisões uma estratégia. Descobrimo-la na adesão à Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, descobrimo-la no lançamento do Centro de Inovação e Competências da Floresta, com o seu espaço de investigação." Etc, etc, etc...

Citei apenas este paragrafo para não alongar mais com os seus mais variados elogios do trabalho deste executivo, que a enumerar na totalidade daria para encher toda esta intervenção.

Tudo isto foi relatado pelo candidato apoiado pelo Partido Socialista nas últimas eleições Autárquicas.

Foi esta estratégia que me revejo e que todos podemos assistir, e que hoje merece o nosso balanço, o nosso reparo, e acima de tudo, o nosso apoio.

Na última Assembleia Municipal alguém da bancada do PS referiu que foram 3 mandatos vazios, alguém com certeza, não terá estado presente nem terá acompanhado os desenvolvimentos incutidos na nossa comunidade, aliás, até mesmo para alguém que estando ausente durante os últimos 12 anos e chegasse a Sertã hoje, dificilmente passaria despercebido toda a evolução de que foi alvo, pelo que este tipo de oposição destrutiva, só se pode explicar , talvez pela falta de ideias válidas da parte de uma oposição que apenas tenta negar o obvio e que o único vazio são as ideias dos seus intervenientes.

A política é grande ou é pequena consoante os seus protagonistas estejam sintonizados com a realidade social do seu espaço e do seu tempo.

Também no decorrer da última Assembleia assistimos a uma longa intervenção do deputado Victor Cavalheiro, que em nome da bancada do PS teceu duras críticas não só ao executivo, mas a todos os Deputados da bancada do PSD nesta Assembleia, dizia e passo a citar:

“Esta Assembleia Municipal merecia dos Deputados do PSD, uma intervenção mais racional, mais crítica e construtiva, mais preocupada com o bem-estar da população e com o desenvolvimento do concelho por respeito a quem os elegeu, e não, ao longo destes 12 anos, terem figurado apenas, como uma caixa de ressonância da Câmara.” Citei

Por certo o Sr. Deputado ter-se-á enganado e deveria ter dito Deputados do PS, pois da parte da bancada do PSD não faltaram intervenções críticas e propostas válidas e com conteúdo. **O que fizeram então os Vereadores e deputados do PS?**

Tal como o Deputado Victor Cavalheiro também referiu e passo a citar:

“Continuamente os Vereadores e Deputados Municipais eleitos pelo Partido Socialista, foram alertando para a ausência de estratégia de governação deste Executivo, a qual se circunscreveu a uma atuação casuística, caracterizada, por “pequenas grandes obras” e por “festas e festinhas”. Citei

Neste ponto concordo, pois foi a única coisa que ficou da oposição Socialista, um trabalho de negação constante em que tudo se resumia ano após ano a afirmações vazias de que o ano anterior teria sido mais um ano perdido.

Crítica fácil e mentirosa. Conteúdo? Nada...

Com tanto ano perdido e com tão elevada falta de estratégia, este Presidente da Câmara e os seus executivos foram os únicos a fazer 3 mandatos completos, depreendo assim que os únicos visionários neste concelho serão mesmo os Vereadores e Deputados do PS, que de alguma forma passam um atestado de incompetência ao eleitorado.

Sertã ficou entre os 20 melhores Municípios Portugueses na qualidade de governação, e isso não foi uma avaliação deste executivo, foi uma avaliação externa e isenta, mas este tipo de notícia é desvalorizado porque não interessa muito a esta oposição, porque vai contra a tese da falta de estratégia apregoada.

Também o PS teve a sua Oportunidade, ganhou a Câmara em tempos passados por sorte das circunstâncias e teve a oportunidade de aplicar toda uma estratégia nunca antes vista no nosso concelho, o que veio a acontecer?

Perdeu as eleições claramente após o segundo mandato, com tanta e tanta estratégia, com tanta e tanta dívida deixada para pagar, que ainda hoje não perdoaram ao eleitorado tal desfaçatez.

"Festas e Voltas, afirma a oposição. Festas e Voltas!? Não, não são apenas festas e voltas, A prova é que todos os concelhos o tentam fazer. Acontece que uns o fazem melhor do que outros".

Esta é mais uma frase do candidato do PS nas últimas eleições autárquicas apoiado pelo Sr. Deputado Victor Cavalheiro e pelo Partido Socialista.

A seriedade e a credibilidade são fundamentais para as pessoas acreditarem na política e nos políticos, e esses são valores e pilares que devemos preservar e defender.

Na altura em que procedia a feitura desta intervenção, reparei num post na página do Facebook do Deputado e amigo, António José Simões, e que a propósito do momento decidi replicar e que diz o seguinte:

"Alguém disse que todos nós ao longo da vida deveríamos olhar para 4 direções:

- Em frente, para sabermos aonde vamos.
- Para trás, para nos lembrarmos de onde viemos.
- Para baixo, para não pisarmos ninguém.
- E, para os lados, para vermos quem nos acompanha em momentos difíceis.

Pois bem, existem ocasiões em que deveremos ter esta consciência e por isso, neste balanço, não sendo possível enumerar uma a uma todas as obras executadas por este executivo, referir aquelas que me marcaram mais, mas também aquelas que em tempos difíceis não tiveram o acompanhamento de todos os que tinham responsabilidades de decisão na oposição.

A integração na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, muito se poderia referir das vantagens, mas fico-me pela opinião do artigo de opinião do candidato do PS anterior.

O SERQ, também referido, só possível graças à maioria PSD, que com a necessidade de uma Assembleia extraordinária para tornar esta obra possível, teve a firme oposição da bancada do PS, que inclusive tentou impugnar a mesma, aquando de um momento crucial para a captação de fundos que possibilitaram a sua construção.

A este respeito dizer que hoje é um sucesso, difícil de colocar em causa pelas vantagens, desenvolvimento e mais valias para o concelho. Uma fábrica de conhecimento com sede na Sertã, com a colaboração do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e a Universidade de Coimbra e agora muitas outras importantes entidades e politécnicos do País, que envolve dezenas de pessoas movimenta milhões de euros e dá formação superior na Sertã. Uma palavra de apreço ao Presidente desta Assembleia Municipal, Alfredo Dias, uma peça chave neste processo.

O Jardim da Cerrada, empreendimento grandioso, que juntamente com os trabalhos de requalificação da Carvalha é hoje cartão de visita da Sertã. Também sem o pleno apoio da oposição.

O edifício dos Paços do Concelho, reconhecido hoje como grande obra mas sem o apoio aquando a sua candidatura por se reconhecer não ser oportuno em tempos difíceis.

A Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, requalificação de fundo que para além da mais-valia para a Sertã e reconhecida por todos os comerciantes ali residentes, continua a ser contestada por alguns.

A isto acresce a pujança do Festival do Maranhão e o relançamento da economia local, concebida e idealizada por este executivo, suportadas numa promoção do território sem paralelo, afirma-se cada vez mais como um evento consolidado. Tudo isto fez com que a Sertã seja hoje uma marca de valor, uma referência a nível nacional, com resultados claros em termos de turismo e visitação, culminando com a certificação do Maranhão, conferida, a nível nacional proteção à denominação «Maranhão da Sertã» como indicação geográfica, produto hoje diretamente interligado com a marca Sertã.

Também a mais-valia da criação da Associação de Municípios da Rota da Estrada N.2, onde a Sertã foi Cofundador, desde a primeira hora reconheceu o seu potencial e hoje traz ao nosso concelho muitos milhares de visitantes, classificada como um dos 19 destinos mundiais a visitar pela imprensa estrangeira, destacando também o Convento da Sertã como um dos locais a pernoitar. (Será bom lembrar aos fazedores de opinião da desgraça, qual era a realidade do convento antes deste executivo PSD tomar posse, um edifício no completo abandono)

Falta de estratégia dirão o Socialistas, que seria hoje a Sertã sem estas obras se a estratégia do PS tivesse a força e apoio do eleitorado? Fica a questão para reflexão...

Conscientes que o empenho e o trabalho autárquico são permanentes e não se esgotam em cada ciclo, a atividade Autárquica nunca é um projeto acabado, é dinâmica e constante, importa por isso referir ainda um conjunto de intervenções que projetam e estruturam um futuro promissor para o Município, garantindo a sua sustentabilidade, coesão social e um desenvolvimento consistente:

A requalificação urbana do centro histórico da Sertã, com a revalorização da Praça da República e zona Histórica com ligação à igreja da Misericórdia, requalificação do edifício do Mercado Municipal, revitalização da Av. Dr. Ângelo Henriques Vidigal e envolvente do Mercado, o Excelente trabalho na requalificação da Rua 5 de Outubro, Instalação pela primeira vez no concelho de contentores enterrados de recolha de resíduos sólidos urbanos, aquisição de novos veículos para a recolha de resíduos, e outros equipamentos de limpeza urbana. Os trabalhadores municipais têm hoje equipamentos e recursos para exercerem as suas funções de forma digna. Substituição de Sinalização existente por sinalética nova e moderna, Construção do Parque de estacionamento junto da Praça da República, ampliação dos

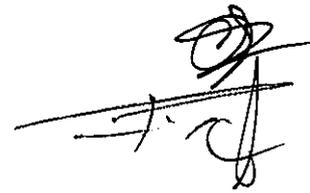
estaleiros Municipais, abertura do ginásio no complexo das piscinas, Criação das ARUS, instrumento importante nas zonas históricas do concelho que com as suas vantagens incentiva à reconstrução e renovação destas áreas, com resultado já visível ao nível da zona histórica da Sertã com os mais recentes investimentos de empreendedores na compra e recuperação de imóveis, requalificação da escola secundária da Sertã, requalificação dos acessos à escola Padre António Lourenço Farinha, Legalização das zonas industriais da Sertã e Cernache do Bonjardim, problema que se mantinha com os contratempos que acarretava para os empresários se poderem financiar, investimentos avultados na compra de terrenos e criação de novos lotes e novas infraestruturas de apoio na Zona Industrial da Sertã, Temos hoje graças a estes investimentos uma Clínica de Hemodiálise que é uma mais-valia para todos os utentes necessitados que não têm de se deslocar para longe e também para o concelho que recebe centenas de pessoas por ano a necessitar destes serviços. Protocolos de compensação aos empresários e industriais que melhorem as suas instalações ou se instalem de novo, com compensações monetárias ou em infraestruturas, Intervenção no pavilhão Municipal da Sertã, grande investimento na ampliação da Praia Fluvial do Troviscal, desassoreamento de forma profunda nas ribeiras, Requalificação do Monte da Nossa Sr.ª da Confiança, saneamento com avultados investimentos em Outeiro da Lagoa.

E Cernache do Bonjardim, do IVS muito se falou, muito se apregou da desgraça que seria para a Vila e para o concelho, o encerramento deste Estabelecimento de Ensino. De forma única no País esta Câmara Municipal com coragem tomou as rédeas do processo. Perante a intransigência do Governo em financiar as turmas acordou com o grupo GPS de a Câmara suportar metade dos custos das 4 turmas, custando ao Município 200 mil euros por ano.

Falta de estratégia para a oposição? a questão é que o IVS não encerrou portas à semelhança de outras instituições similares, ganhamos tempo e com muito trabalho investimento e pressão junto do governo o IVS continua de portas abertas.

Estranho é, que após esta estrondosa vitória, esta conquista para a nossa região se entrou num silêncio confrangedor, não tendo havido por parte de muitos daqueles com responsabilidades políticas e diretamente ligados à instituição, que muito reclamavam antes, uma palavra sequer de reconhecimento pelo esforço e investimento do executivo.

Mesmo no final de mandato, foi assinado entre a Sociedade Missionária da Boa Nova, o Município da Sertã e a União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, um protocolo de cooperação que se poderá dizer histórico, que estabelece as bases para a cooperação estratégica entre a referidas entidades, no que respeita à preservação e recuperação do edificado e da área envolvente do Seminário das Missões, bem como à sua futura potenciação e viabilização em diferentes áreas, nomeadamente histórica, religiosa mas acima de tudo turística.



Temos agora todas as potencialidades para se desenvolver aqui um trabalho que vai mexer com toda esta região, e que irá atrair ao concelho e particularmente a Cernache do Bonjardim muitos turistas.

Requalificação das instalações do Vitéria de Cernache e tapete sintético do campo 2, junto ao estádio e zona envolvente, aquisição do Edifício dos CTT, hoje seria mais um Stand de Automóveis se não fosse o Investimento do Município, Requalificação da envolvente à igreja Matriz, Jardim da Memória e parque de feiras em Cernache do Bonjardim...

Poderia gastar horas e horas a enumerar obras que nunca seria reconhecida qualquer estratégia por parte desta oposição.

Mais referências dignas de registo e que por vezes passam despercebidas:

A Não aplicação das taxas de urbanismo ano após ano, promovendo a construção e o desenvolvimento do concelho, o Executivo prescindiu de uma receita de muitos milhões de euros, que ao contrário de outros municípios aplicaram a taxa e que cobram milhares de euros a cada processo de licenciamento e construção.

Instalação de mobiliário urbano e renovação de iluminação, com substituição de armaduras por luminárias LED, poupando aos cofres municipais centenas de milhares de euros.

As freguesias e a vida nas nossas aldeias mereceram um tratamento especial, as verbas transferidas para as freguesias aumentaram substancialmente, há alguns anos atrás era corrente ouvir dizer que as aldeias iam acabar.

Nunca assim pensei. Elas aí estão, todas e de boa saúde, com água em quantidade e qualidade, recolha de lixos, apresentam uma maior pujança económica e muitas delas funcionam agora como local de fim-de-semana, sendo bem visível o esforço de recuperação das habitações.

Por isso mesmo, todo o investimento realizado complementado com a excelente rede de estradas concelhias, que serve toda a população em segurança e conforto.

Temos hoje uma rede de transportes a pedido que serve uma população essencialmente mais idosa e outra sem meios de transporte individual, dentro do concelho e entre concelhos, situação pioneira na nossa Comunidade Intermunicipal.

A Estação Náutica de Castelo do Bode, que inclui o Trízio, com a criação da primeira estância mundial de Wakeboard, atrai milhares de visitantes e contribui, de forma integrada, para dinamizar os serviços locais, restaurantes, alojamentos, empresas do ramo do turismo, associações locais e todas as entidades que direta ou indiretamente, saem valorizadas com este aumento do número de visitantes, assim como a divulgação dos produtos endógenos da região. Aumento substancial na limpeza de terrenos, faixas de proteção e em ações de sensibilização, no combate aos fogos florestais, com o apoio anual às cooperações dos



Bombeiros e recentemente com a criação de mais 2 (EIP) Equipas de Intervenção Permanente, passando o concelho a dispor de 4 (EIP) apoiadas diretamente pela Câmara Municipal, A compra do antigo quartel do Bombeiros da Sertã, criação de pontos de abastecimento de água e outras infraestruturas de apoio florestal, para além de tudo isto acresce abertura de estradas e estradões e centenas de quilómetros de alcatrão, de acordo com as capacidades que o efetivo Camarário têm e sabe fazer.

A Cultura e o turismo também foram apostas estratégicas de afirmação:

Ações culturais, espetáculos, concertos, peças de teatro, exposições e patrocínio no lançamento de livros, Criação da Agenda Cultural, Posto de turismo da Sertã, Criação do 1º Guia turístico do concelho, criação de vários percursos pedestres, o Sertanima, Candidatura a ADXTUR, reconversão da escola primária do Figueiredo em centro de interpretação, Criação da Academia Sénior, apoios à educação nas atividades musicais e apoios extracurriculares, protocolos com coletividades e associações, Promoção de eventos ,promoção dos produtos endógenos e N2, biblioteca itinerante e a fechar com chave de ouro a Maratona da Leitura, hoje uma referência a nível Nacional.

Estratégia? Não, talvez sorte, mas uma sorte que deu muito trabalho.

Nos apoios Sociais, apoios ao banco alimentar, Pegada solidária e alcoólicos anónimos, Programa "Aberm", bolsas de estudo, Tempo de acolher, Apoios suplementares em tempo de pandemia, redução das tarifas da água em 50%, isenção das empresas no pagamento de concessões e taxas, Disponibilização de computadores e tablets aos alunos, assim como refeições fora dos períodos de aulas, distribuição de equipamento de proteção individual, etc.

Quanto à situação financeira, aí estamos completamente à vontade. Durante estes três mandatos, o rigor, a transparência e a sustentabilidade tiveram como resultado a estabilização financeira e a considerável redução de dívida

Foi uma gestão muito rigorosa e com os pés bem assentes na terra.

Hoje, todos sentimos a confiança dos fornecedores e entidades desta região que deixaram de olhar para nós de lado ou, com desconfiança, mas o facto mais relevante, é que a obra realizada, muito pouco valorizada pela oposição, mas que eu pessoalmente considero uma obrigação de qualquer autarca, Obra feita e paga no prazo contratual.

Incrivelmente a oposição Socialista quer fazer crer à população que as contas certas não são boas para municípios, e ao contrário, deixar uma dívida colossal como o executivo socialista deixou em 31 de Dezembro de 2009 de 8.771.000,00€ a fornecedores e 2.874.944,00€ à banca, quando apenas tinha a receber das candidaturas efetuadas 2.192.000,00€, isso sim para o PS é que serve os municípios, hipotecando desde logo o trabalho do próximo executivo e da próxima geração, que ao invés de fazer obra têm de se preocupar em liquidar dívidas a fornecedores que correm constantemente de mão estendida durante meses e mesmo anos

para poder receber o que é devido, levantando autos de contraordenação que custam milhares de euros aos cofres do Município.

Como dizia o Sr. Presidente José Farinha Nunes, “a melhor maneira que tivemos para ajudar as empresas foi pagando-lhes quando chegamos”.

A este respeito a única coisa que a oposição têm para dizer é que a Câmara da Sertã não teve capacidade de gastar o dinheiro que tinha à sua disposição, mantendo nos cofres mais de 4 milhões de euros.

Não tiveram, nem têm sequer a hombridade de reconhecer que o mandato autárquico 2017-2021, um mandato atípico, invulgar, prejudicado, e de que maneira, na segunda metade da sua execução por força da pandemia e do impacto direto nas nossas vidas e na gestão municipal.

Sabemos da importância com que se revestem os Fundos Comunitários para a concretização dos planos e projetos de desenvolvimento territorial dos municípios, sendo claro que todo o atraso na afetação dos Fundos criou elevados obstáculos à sua execução, com impactos significativos na concretização de algumas obras ou o adiamento de outras.

Dizia o presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), Manuel Machado, sobre o anuário financeiro

O ano de 2019 foi normal, em termos de gestão municipal, mas 2020 desafiou e pôs em causa muitos dos pressupostos económico-financeiros com que as autarquias costumam trabalhar, fazendo desmoronar receitas expectáveis e acrescentando despesas até aqui inexistentes nos balanços.

o setor autárquico apresentou, neste ano, um superavit no valor de 137,9 milhões de euros, já que se assumiram despesas num total inferior ao volume de receita disponível para a pagar”, é concluído no estudo.

Isto sim são boas contas e o Município da Sertã contribuiu para isso.

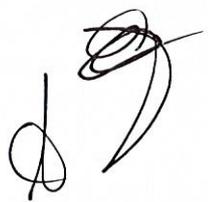
Assim, o Município está, efetivamente mais bem preparado para os novos e exigentes desafios, com as contas equilibradas, sustentadas no rigor da gestão financeira.

Parabéns pela forma sábia como este executivo sempre soube conduzir os trabalhos, resolver os conflitos e restabelecer a normalidade.

O futuro, ganha-se hoje, desde que o saibamos prever e controlar as variáveis que temos ao nosso dispor e podemos controlar.

Sr. Presidente, minhas senhoras e meus senhores,

Partimos para mais uma etapa desta caminhada transportando connosco um capital de obra feita focada no bem estar e na melhoria da qualidade de vida dos nossos munícipes, uma experiência redobrada e um profundo conhecimento da realidade do Município, capazes de



garantir o cumprimento da "Missão da Autarquia" e perspetivar a Construção de um Futuro ainda melhor, sem esquecer o importante contínuo diálogo, franco e aberto, com as Associações, com as Empresas, com as Entidades e com a Sociedade Civil.

Sendo as pessoas o foco principal da missão autárquica, a democracia e a política de proximidade só produzem efeito se, na prática, elas corresponderem a medidas e ações concretas que visam, em primeiro lugar, os cidadãos e as suas necessidades, e não os jogos políticos de bastidores ou de ocasião, motivados por interesses do momento, sustentado na perspetiva que na vida política pode valer tudo, inclusive associar ao medo dos munícipes as derrolas que decorrem da sua própria inércia e incompetência.

O reforço efetivo das políticas municipais e do investimento nos domínios do Associativismo, da Cultura e do Património, do Turismo, do Ambiente, da Inclusão Social, do Desporto, Educação e Juventude, do Urbanismo, permitem-nos, hoje, dar continuidade à construção de um Município mais desenvolvido, inclusivo e solidário, visando um crescimento económico, uma melhor qualidade de vida e um maior conforto social.

O nosso Município, fruto das opções políticas e da estratégia de gestão municipal, do somatório das vontades e esforço de cada um de nós enquanto cidadãos, está, efetivamente, mais bem preparado para os novos e exigentes desafios, com as contas equilibradas, sustentadas no rigor da gestão financeira.

"Este executivo não governou a pensar nas próximas eleições, mas a pensar na próxima geração"

Porque a Sertã não pode andar para trás, a nossa terra precisa de dar continuidade ao desenvolvimento sem fantasias e fantasmas, mas acima de tudo com discurso positivo e verdadeiro, para as pessoas e com as pessoas.

Porque, afinal, queremos todos o mesmo. Queremos que a Sertã seja um lugar cada vez melhor para viver.

A Finalizar, desejar a todos as maiores felicidades pessoais com muita saúde.

Obrigado por me escutarem

Pela Bancada do PSD

João Carlos Almeida

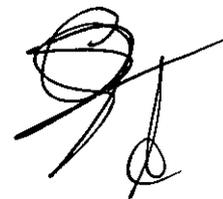


Balanço

Assembleia Municipal da Sertã

Sessão Ordinária de 10 setembro de 2021

Autarquia



Quando no dia 30 de outubro de 2009 tomei posse, pela primeira vez, como presidente da Câmara Municipal da Sertã, fi-lo imbuído de um espírito de missão e de compromisso perante um programa eleitoral que a população do Concelho da Sertã sufragara, por maioria, semanas antes nas eleições autárquicas.

Sabia que a tarefa que tinha pela frente seria difícil, mas a equipa de mulheres e homens que me acompanhava oferecia todas as garantias de que era possível realizar um excelente trabalho, à altura de um Município tão importante como o da Sertã.

No primeiro discurso que fiz há quase 12 anos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, disse várias vezes que a minha equipa iria trabalhar com toda a população na procura das melhores soluções para os desafios que se nos afiguravam.

Nunca perdi esse foco e sempre acreditei que só a união poderia produzir os resultados que todos ambicionávamos.

Talvez por isso e pela competência e trabalho desenvolvido tivemos o nosso mandato autárquico renovado mais duas vezes na Câmara Municipal da Sertã.

Chegou agora a altura de olhar em retrospectiva para o que foi feito e fazer um pequeno balanço dos nossos três mandatos, que perfazem quase 12 anos.

O Concelho e a Câmara que encontrámos em 2009 eram bastante diferentes dos dias de hoje.

A primeira meta a que nos propusemos foi a de equilibrar as contas do Município e creio que fomos bem-sucedidos nessa missão.

A autarquia goza atualmente de uma saúde financeira invejável e tornou-se num parceiro credível e sério para com todos aqueles que com ela trabalham.

Esse trabalho invisível possibilitou um conjunto de obras e projetos que se viriam a revelar decisivos para o futuro da Sertã e que de outro modo nunca teriam sido possíveis.

E nesses projetos cabe destacar, desde logo, o SerQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta, que é hoje uma entidade de enorme prestígio na área da Investigação e Desenvolvimento (I&D), produzindo conhecimento inovador e diferenciador, capaz de contribuir para o investimento e criação de emprego e para o aumento da competitividade da região e do país.

Este projeto que uniu a Câmara Municipal da Sertã, a Universidade de Coimbra e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) demonstrou a nossa visão de futuro e de como é possível construir no Interior centros de referência a nível nacional.

O futuro da floresta passa, evidentemente, por aqui.

Aliás, a floresta foi um tema a que dedicámos grande atenção nos últimos anos.

Os incêndios de 2017 e 2018 mostraram à sociedade que a floresta devia ser olhada de outra forma, algo que na Câmara da Sertã há muito defendíamos.

A estratégia tem de ser nacional e nunca apenas municipal, sob pena de falharmos na defesa e segurança de pessoas e bens.

Estamos agora no bom caminho e a Sertã orgulha-se de ter dado importantes contributos a esse nível.

Aliás, o Governo sempre nos encarou como um parceiro credível nesta área e anunciou na Sertã um plano de reordenamento e gestão de paisagem para vários municípios afetados pelos incêndios.

Além da floresta, as energias renováveis foram outro dos filões que soubemos explorar, isto porque, desde cedo, entendemos que os temas do desenvolvimento sustentável e das alterações climáticas, agora bem vincados na Agenda 2030, dominariam o debate público.

Escusado será dizer que o Concelho da Sertã tem estado na vanguarda da produção de energias limpas e renováveis.

Além disso, estivemos na linha da frente em diversos projetos apoiados pela União Europeia como é o caso do RETS e do eReNet, dois projetos europeus de boas práticas e eficiência energética.

O Município assinou ainda o Pacto dos Autarcas e aderiu desde o início à Hora do Planeta.

Importa igualmente realçar que, em 2010, dedicámos a FAFIC ao tema das energias renováveis.

Um excelente exemplo de boas práticas a este nível foi a requalificação que levámos a cabo no edifício dos Paços do Concelho, uma obra onde se privilegiou a eficiência energética e que devolveu a grandiosidade e monumentalidade a este local único da Vila da Sertã.

A par da melhoria significativa das condições de todos os que diariamente trabalham neste edifício, foi possível dar aos munícipes novas valências e condições mais adequadas para a resolução dos seus problemas.

Esta requalificação absolutamente impactante do edifício dos Paços do Concelho foi secundada por um conjunto de outras obras decisivas no nosso Município, de que destaco, por exemplo, a construção do Jardim da Serrada, na Sertã, e do Jardim da Memória, em Cernache do Bonjardim, a renovação do Mercado Municipal da Sertã e da Praça da República da Sertã, ou o alargamento da Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira.

No capítulo do turismo, é consensual que o trabalho realizado por este executivo, ao longo dos últimos doze anos, merece uma nota bastante alta.

Aliás, note-se que, de um momento para o outro, nos anos mais recentes, o turismo passou a ser uma prioridade de todos, quando antes era apenas uma questão de somenos importância.



É difícil elencar tudo o que se fez, mas permitam-me destacar o que foi feito ao nível da gastronomia, com a certificação do Maranho da Sertã e com a realização do impactante Festival de Gastronomia do Maranho, que trouxe à Sertã muitos milhares de pessoas e transformou-se numa montra do melhor que se produz no nosso Concelho.

Conseguimos posicionar a Sertã como um destino de grande relevo no contexto da região Centro, muito graças às campanhas turísticas que levámos a efeito, mas também aos muitos programas de televisão emitidos a partir do nosso concelho, tanto da Sertã, como de Cernache do Bonjardim ou Pedrógão Pequeno.

Foi feito um trabalho determinante nesta área, aumentando a oferta turística, através da criação de novos percursos pedestres ou praias fluviais. Investimos igualmente na potenciação da figura de Nuno Álvares Pereira, criando um evento como a Romaria de São Nuno de Santa Maria.

Em simultâneo, reunimos condições únicas para o desenvolvimento do chamado turismo religioso, de que o recente acordo assinado entre a Câmara da Sertã, a Sociedade Missionária da Boa Nova e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais é um excelente exemplo.

Este acordo histórico representa o culminar de um intenso trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos e que abre agora novas perspetivas para a dinamização do Seminário das Missões, em Cernache do Bonjardim.

E não falemos apenas de turismo, pois na cultura fizemos muito e bem.

Aproveito, desde logo, para destacar a Maratona de Leitura, que é hoje um dos principais festivais literários não apenas da região Centro, mas do próprio país.

Se dúvidas houvesse o impacto mediático da mais recente edição dissipou-as por completo.

Na Sertã, a cultura acontece.



E aconteceu cultura também nas comemorações do centenário do nascimento do Padre Manuel Antunes que, em 2018, tiveram um especial significado, não apenas porque o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, se associou à homenagem, conferindo a título póstumo a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique ao Padre Manuel Antunes, mas porque este foi um especial momento de celebração da vida e obra deste insigne sertaginense.

Nestes últimos 12 anos investimos fortemente na investigação histórica, apoiando uma série de obras monográficas que deram um impulso significativo ao estudo do nosso passado.

Sublinho, obviamente, o lançamento do livro «História da Sertã», pela relevância e por se abalançar numa viagem única à nossa história, que há mais de 80 anos não conhecia qualquer obra literária digna de especial nota.

Lembro igualmente a importância da criação do Polo Artístico da Sertã do Conservatório de Música de Coimbra, uma aposta que se revelou fundamental para os nossos jovens músicos.

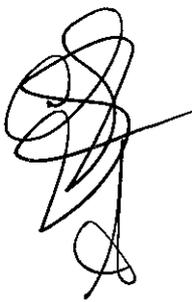
Cito ainda a criação do Centro de Interpretação de Arte Rupestre (CIAR) e do Núcleo Museológico e Oficina de Artesanato da Sertã (NuMOAS).

Na área da educação, registámos grandes conquistas.

E uma das mais notáveis foi a luta travada pela sobrevivência do Instituto Vaz Serra, cujo funcionamento esteve em perigo após a suspensão pelo Governo dos Contratos de Associação.

Foi uma batalha dura, em que a Câmara Municipal se empenhou verdadeiramente, garantindo, inclusive, as verbas necessárias para que as turmas anteriormente financiadas não deixassem de funcionar.

Estivemos também empenhados na melhoria das condições dos estabelecimentos de ensino, pugnando ativamente pelas obras no edifício da Escola Secundária da Sertã.



As obras ainda não terminaram, devido a motivos que nos são alheios, mas acreditamos que em breve tudo estará em condições para que este estabelecimento volte a receber alunos, com importantes melhoramentos que serão com certeza do agrado de todos.

Ao nível das acessibilidades, o Município da Sertã, juntamente com as Juntas de Freguesia, levou a cabo um importante trabalho de melhoria da rede viária, garantindo melhores vias de acesso a muitas localidades do Concelho e aperfeiçoando outras estradas já existentes.

Foram centenas de quilómetros requalificados, num conjunto de intervenções que os munícipes têm sublinhado.

A EN238, um entrave ao desenvolvimento da região que tem décadas, não evoluiu como esperávamos. Contudo nunca deixámos cair o assunto da 238 no esquecimento e estou certo que em breve se resolverá.

Não quero deixar ainda de lembrar as importantes intervenções que foram levadas a cabo nos centros históricos da Sertã, Cernache do Bonjardim e Pedrógão Pequeno, bem como todas aquelas obras que não fazendo títulos de jornais são fundamentais para o dia-a-dia das nossas localidades.

Pequenas e grandes intervenções, seja na rede de saneamento ou no abastecimento de água.

Nestes 12 anos, houve decisões que nos orgulhamos bastante e uma delas foi a entrada do Município da Sertã na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

Não era uma questão de capricho. Era olhar o futuro de outra forma.

A entrada na CIMT deu escala ao Concelho da Sertã, que passou a poder, por exemplo, ter acesso a grandes candidaturas a fundos comunitários.

Mas não só!

Estamos hoje envolvidos numa série de projetos setoriais em diferentes áreas, que garantem à Sertã uma visibilidade que até há bem pouco tempo não existia.

A visão estratégica que idealizámos para a Sertã também se pode compaginar nestas decisões, absolutamente fundamentais para o nosso futuro.

Parece que, uma vez mais, tivemos razão antes de tempo.

Houve outras áreas decisivas no nosso mandato.

A ação social foi uma delas.

O trabalho aqui desenvolvido tem merecido rasgados elogios e o nosso envolvimento com as diversas entidades no terreno tem sido total, sobretudo durante os dois períodos de confinamento devido à pandemia da Covid-19.

Neste particular, tomámos decisões importantes que ajudaram os nossos empresários, bem como os nossos habitantes.

Tivemos também sempre uma enorme preocupação com os estratos sociais mais desfavorecidos e com a nossa população sénior.

Quero destacar ainda o impacto positivo da Academia Sénior e dos muitos eventos que anualmente fizemos, como o Dia da Mulher e o Dia do Idoso, entre outros.

São momentos em que destacamos aqueles que merecem ser destacados.

Por seu lado, na área da saúde foram criadas as condições ideais para que o Concelho acolhesse uma série de investimentos que melhoraram o bem-estar da nossa população.

Além disso, foi possível realizar obras importantes de requalificação no Centro de Saúde da Sertã e aperfeiçoar alguns aspetos decisivos no funcionamento dos serviços e cuidados de saúde.

Não há dúvidas de que hoje o Concelho da Sertã tem um ambiente de negócios mais favorável, como é possível observar por vários investimentos realizados nestes últimos anos e, sobretudo, pela abertura de novas empresas.

O nosso tecido empresarial está dinâmico e acredito que assim se manterá no futuro.

Temos empresas de grande qualidade, que dão cartas tanto em Portugal como no estrangeiro.

E tudo isso se deve à existência de bons gestores e a uma mão-de-obra dedicada e qualificada.

Estamos bem colocados nos rankings relativos à qualidade de vida e à capacidade de atração de investimento.

Um estudo recente da *Bloom Consulting* indica isso mesmo.

Construímos uma nova Sertã e agora é preciso dar-lhe um propósito de futuro, e de modernidade.

E esta nova Sertã já tem ar de cidade.

Temos de continuar a garantir o desenvolvimento e crescimento do nosso Concelho, sob pena de nos remetermos àquele lugar subalterno que ocupámos durante demasiado tempo no passado em que outros decidiam por nós.

Sáimos de consciência tranquila com o trabalho realizado e sabendo que tudo foi feito pelo engrandecimento do nosso Concelho.

A porta esteve sempre aberta a todos.



Falámos com as pessoas, ouvimos os seus problemas, fomos ao encontro dos seus anseios, demos ânimo, conforto, fizemos o melhor que sabíamos.

Foi uma jornada memorável em que contámos com elementos extraordinários, com uma equipa profissional e capaz, com o empenho e dedicação de todos os funcionários municipais e, sobretudo, com o apoio e o envolvimento ativo da população.

Uma palavra de especial agradecimento para todos.

Foi uma honra servir os meus concidadãos e ser Presidente da Câmara Municipal da Sertã.

Muito obrigado
José Farinha Nunes

Ano 2021



Assembleia Municipal

Ana Margarida Alves

10/09/2021

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo Sr. (s) Secretários

Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmos Senhores Vereadores

Exmo Sr. (s) Deputados

Exmo (a) Sr. (as) (os) da comunicação Social

Prezado público

Os meus cordiais cumprimentos.

Depois de analisar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, quero salientar várias notas:

Em primeiro lugar quero destacar a Maratona de Leitura que decorreu na Sertã. Ao longo de vários dias, os sertaginenses puderam desfrutar de um festival literário que sensibilizou e despertou consciências para os problemas ambientais e que a todos dizem respeito. A todos os envolvidos, o nosso reconhecimento pelo evento que tão bem nos soube e do qual já tínhamos tantas saudades.

Em segundo lugar felicito os vários produtores do nosso concelho que levaram ao Concurso Nacional de Produtos Regionais 2021, o maranho, o bucho, os enchidos e foram medalhados.

Em terceiro lugar, o meu apreço ao CLDS que tanto incentiva as nossas gentes, nomeadamente, os nossos jovens a praticarem desporto. Os resultados estão à vista. Nas várias competições, os nossos atletas sobem ao pódio e levam a Sertã a todas as zonas do país. Os meus parabéns aos atletas, aos treinadores e à direção.

Pelos resultados obtidos, os nossos atletas merecem, mais do que nunca, a pista de atletismo há muito prometida, como o meu colega de bancada já

referiu na penúltima Assembleia. A fim de acelerar o processo dou a seguinte sugestão: Porque não fazer uma pista intermunicipal? Há concelhos à volta que não têm esta infraestrutura e assim saímos todos a ganhar.

Não incluído na apreciação escrita do sr. Presidente sobre a atividade municipal, não quero deixar de referir o evento do fim de semana anterior: "Provar" que decorreu num ambiente agradável nos jardins, junto à ribeira. No entanto, as margens da ribeira onde decorreu o evento e não só, parecem que não têm dono. São árvores secas, silvas, há partes de árvores a crescer para dentro da ribeira. É necessário cuidar para embelezar.

Ainda relativamente à proposta nº 184/2021, referente ao Programa Men TE com a atribuição de um subsídio de 15,000 mil euros à Pinhal Maior, com o objetivo de implementar um projeto de estimulação cognitiva junto da população mais idosa e isolada, questiono: Em que moldes irá funcionar? Qual o espaço físico para o efeito? Ou será este mais um projeto igual ao da Sala de snoolen, ou seja, de estimulação sensorial que nunca foi implementada apesar de ter sido apresentado o projeto há mais de três anos a esta Assembleia.

Nesta última Assembleia Municipal deste quadriênio e tendo em conta todo o quadro pandémico que se viveu, quero voltar enaltecer os nossos profissionais de saúde e a par destes juntar mais dois grupos de profissionais: Os comerciantes incluindo os da restauração que mesmo correndo riscos não deixaram de prestar um autêntico serviço público à população. Por fim realço também o trabalho de todos os docentes que pela sua dedicação e esforço, nunca deixaram de ajudar os alunos a acreditar na possibilidade de concretizarem os seus sonhos.

Tenho dito,

ANEXO IX


Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Exmos. Senhores Secretários da Mesa,
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal;
Senhoras vereadoras e senhores vereadores,
Caras e caros membros da Assembleia Municipal,
Comunicação social e Público que, através dela, nos
acompanha nesta última sessão deste mandato;
A todos as minhas saudações.

Neste ponto 2.1, a minha intervenção foca-se na
informação financeira.

Lembro que o reporte que nos apresentam é de contas de
final de agosto, portanto, contempla execução de 8 meses.

Faltam apenas 4 meses para o final do ano. Já decorreu
cerca de 2/3 do tempo de 2021 para executar o orçamento
a que se propuseram.

Ora, se a proposta de orçamento para 2021 fosse realista,
no valor e no tempo de execução, e o ritmo de execução
fosse regular, a taxa de execução estaria idealmente acima
dos 60%.

Disse idealmente! Mas há contratempos..., mas pelo menos
50%. Mas não temos! Nem 50%, nem 40%, nem 35%.
Temos execução global de 31,6%. E estes cerca de 32%
globais são obtidos graças à execução da despesa corrente
que, como sabemos é rígida e certa.

Onde está então a “desgraça”? Na vertente do investimento!
Oito meses passados e temos:

- A) Uma taxa de execução da receita de capital nos 16,3%.
Estava previsto uma receita de 7,9 M€ (7.937.496€) e



em 31/08 tinham uma realização de apenas 2,1 M€ (2.161.935€).

- B) Compromissos de 12,1 M€ (12.150.692€) de despesa de capital para 2021, mas em agosto deste ano, a despesa de capital paga era de apenas 2,1 M€ (2.161.935€), ou seja, uma taxa de execução de apenas 17,8% ;
- C) Um Plano Plurianual de Investimentos, com cerca de 170 projetos no valor global de cerca de 14 M€, que apresentaram como realista, com uma previsão de gasto de 11.467.682€ para 2021 e compromisso para os anos seguintes dos restantes 2,5M€. Daqueles 11,5 M€ previstos investir em 2021, em agosto estava executado apenas 2,1M€, ou seja, cerca de 18,5%. A este ritmo chegamos ao fim do ano com uma execução inferior a 30% do que se propuseram fazer. Numa análise mais detalhada, dos cerca de 170 projetos do PPI2021, mais de 100 deles não chegam aos 10% de execução, sendo que 92 desses projetos têm mesmo zero euros investidos, ou seja 0% de taxa de execução.

Não podem alegar os problemas do COVID-19 pois quando apresentaram o orçamento já conheciam esse cenário. Este role de muitas promessas para arrastar de ano para ano já é uma marca deste ciclo de 12 anos que agora termina.

Não podem alegar instabilidades governativas, pois tiveram uma maioria estável, durante esses 12 anos e que contrasta com os 8 anos anteriores da gestão do PS que, como bem se recordam, foram carregados de BOICOTES E OBSTRUÇÕES por parte da oposição da altura, como bem lembrou recentemente o prof. José Manuel Carreto referindo os ***“inúmeros jogos e influências de bastidores onde imperava a traição, a vaidade, o egocentrismo, o caciquismo, o amiguismo e o interesse pessoal”***. Graças a alguns eleitos que não embarcaram nesses jogos, a Câmara Municipal da Sertã não caiu.



E fez obra que está aí à vista de todos. Só em termos de **equipamentos coletivos**, recordo:

- Piscina Municipal Coberta
- Jardim de Infância da Sertã
- Escola Básica de Cernache do Bonjardim
- Jardim Infância de Cernache do Bonjardim
- Quartel dos Bombeiros Voluntários da Sertã
- Bar da Carvalha
- Biblioteca Municipal
- Aquisição-Requalificação da Casa de Mestre Túllio Vitorino
- Julgado de Paz.

E este assunto já devia estar arrumado porque, bem ou mal, já foi objeto de apreciação e julgamento nas urnas. Nestas eleições que se avizinham o que está em julgamento é o desempenho deste(s) último(s) mandato(s) da responsabilidade do PSD. Mas obrigam-nos a isso porque quem ouve algumas intervenções, denegrindo a gestão do PS nesses 8 anos e elogiando a gestão deste Município nos últimos 12 anos, com tanta exaltação e entusiasmo, até pensará que se se saiu do caos e se passou para o Top Ten dos melhores desempenhos de gestão. Para acabar com essa mistificação, aconselhamos a leitura do documento técnico e independente, o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses desses anos. Com a última edição, de 2019, ficarão a saber que:

Municípios de pequena dimensão, em 2019, num ranking com os 50 municípios com a melhor classificação global, não consta a Sertã;

Municípios com o maior equilíbrio orçamental em 2019, num ranking com 35 municípios (pequenos, médios e grandes), não consta a Sertã;

Municípios com o menor passivo exigível em valor em 2019, num ranking com 50 municípios, não consta a Sertã;

Municípios com o menor Prazo Médio de Pagamentos em 2019, num ranking com 58 municípios, não consta a Sertã;

Municípios com o menor passivo por habitante em 2019, num ranking com 20 municípios (com valores entre 12,40€ e 99,80€ de dívida por habitante), não consta a Sertã que, como sabemos, apresenta um valor de 169,24€;

Em abono da verdade a Sertã também não se encontra em 2019 em nenhum destaque por más razões! Não está na lista nem dos piores nem dos melhores. Semelhante ao que acontecia quando terminou o ciclo de 8 anos de gestão do PS e que nas palavras do Presidente da Câmara que agora termina o seu mandato, tempo depois da sua tomada de posse, se referiu à situação financeira do Município nos seguintes termos: ***"estamos como a média das Câmaras do País, nem bem, porque não somos um bom exemplo ainda, nem mal, porque também não somos um mau exemplo que se aponte"***.

É o ponto em que nos encontramos.

O PS, para lá destes números, pretende fazer mais e melhor.

É tempo de esperança.

PARTIDO SOCIALISTA

Sertã, 10 de setembro de 2021

Jorge Rodrigues Farinha